



Piccole Suore Missionarie della Carità  
(Opera Don Orione)  
Casa generale  
Via Monte Acero, 5 – 00141 Roma  
[www.suoredonorione.org](http://www.suoredonorione.org)

Prot. 202/20

**Assunto: Circular para a Quaresma 2020.**

## Queridas irmãs!

Em breve iniciaremos o forte período da Quaresma, que nos acompanha no itinerário rumo à Páscoa. Como Conselho Geral, vivemos um ano muito empenhativo, devido a Visita Canônica em todo o Instituto, mas um ano de graça, que nos permitiu ver, ouvir e tocar com as mãos todas as realidades de nossas Comunidades, de nossas obras e de cada uma de vocês em particular.

São tantas coisas pelas quais dar graças ao Senhor, pelo o grande bem, que de tantas nossas casas sobem ao céu e presta honra ao carisma de Dom Orione... Há também, muitos desafios que, longe de nos desanimar, constituem uma oportunidade para recomeçar, e uma motivação para continuar a empenhar-nos na santidade, na fraternidade e na missionariedade.

Mas este ano também foi marcado fortemente pela **Catequese sobre Voto de Caridade**, realizada em todas as Comunidades, e que nos encontrará unidas no domingo da misericórdia deste ano de 2020, na renovação coral deste IV Voto. Estou certa de que recebemos tanta, tanta graça desses encontros comunitários e que, certamente constituíram fonte de novo compromisso e desejo renovado de santidade na experiência de caridade como PIMC.

Agora estamos caminhando para a celebração da Assembleia Geral... o tempo corre! Esta será também, uma nova oportunidade para tomar em mãos e no coração a nossa Congregação, olhá-la com amor na vida de cada um de nós, para renovar nossa fidelidade e torná-la, como diz Dom Orione, "*um instrumento de Deus para a propagação do amor de Deus*"<sup>1</sup>.

Sim, caríssimas irmãs, a Congregação é um "instrumento de Deus", para que o seu amor, a sua misericórdia, a sua bondade possam se propagar pelo mundo, entre nós, entre o povo, entre os pobres... Mas a Congregação é cada um sobre nós! Portanto, cada uma de nós é este "instrumento de Deus" para a propagação do seu amor, da sua bondade!

Ser parte da Congregação é uma responsabilidade, antes de tudo, pessoal e depois comunitária.

A Congregação é cada um de nós! Não devemos cair na tentação de pensar, falar, discutir, opinar, julgar a Congregação como algo externo, que está do lado de fora, e que olho para a outra calçada... Tudo o que digo, penso, opino e julgo da "*Congregação*", é o reflexo de mim mesma, porque não existe a instituição, nós existimos, as pessoas pelas quais damos vida, corpo e sentido à instituição-congregação.

Dom Orione repete a cada um em particular e a todas: "*tenham grande amor e zelo pela honra da Congregação*"<sup>2</sup>. E como podemos amar, cuidar e honrar a Congregação? Sendo cada uma, com a vida, atitudes, e ações, "propagadoras" da bondade, do amor autêntico e concreto.

A Quaresma é o tempo propício para retomar o caminho da santidade com seriedade e novo entusiasmo, para espelhar-nos em Jesus, em Dom Orione e rever nossa vida pessoal e comunitária, para confrontarmo-nos com a Palavra de Deus e de Dom Orione, e recomeçar... finalmente, é a melhor preparação, através da purificação do coração, da mente e de todo o nosso

---

<sup>1</sup> Parola, 5 agosto 1932, II, 210.

<sup>2</sup> Parola, 5 agosto 1932, II, 210.

ser, para a renovação pública do Voto de Caridade, que todas faremos no dia 19 de abril, em todos os ângulos da terra, gesto também de pertença e amor à Congregação.

### "Tornar-se um homem bom..."

Toda vez que leio e releio essas palavras de Dom Orione, me surpreendem e me tocam sempre mais, não obstante serem bem conhecidas: "Fazer com que os sulcos se tornem luminosos de Deus; tornar um homem bom entre meus irmãos; baixar, estender sempre as mãos e o coração e acolher as inseguranças, fraquezas e misérias e colocá-las sobre o altar, para que em Deus se tornem as forças e a grandeza de Deus. Jesus morreu de braços abertos"<sup>3</sup>

Dom Orione, frequentemente fala da bondade de Deus, imensa e inefável, e constantemente recorda os seus a viver essa bondade, a "fazer o bem", a ser bons. Para Don Orione, a maneira mais simples e rápida de fazer com que os outros entendam como Deus os ama, quanto Deus é bom, é "tornar-se bom", querendo dizer-nos, dessa maneira, que podemos e devemos sim viver a "caridade", mas não existe caridade se não se expressa na bondade de uma pessoa, na bondade de suas palavras, de seus sentimentos, de seus gestos, dos seus olhares, ser bons: assim simples... ser bom: assim difícil!

Dom Orione, que nos parágrafos anteriores ao texto que mencionei, parece um místico e um poeta, conclui na simplicidade de querer *"tornar-me um homem bom entre meus irmãos"*, mostrando-nos o verdadeiro caminho da caridade, o verdadeiro caminho da espiritualidade, da mística, da santidade: **ser bons**.

Em 1934, ele escreveu em uma carta a um sacerdote: *"Com a ajuda do Senhor e de Maria Santíssima, tentarei me tornar bom; de fato, te digo com confiança que, depois da canonização de Dom Bosco, parece que me tornei melhor. Reze para que não seja fogo de palha, mas verdadeira e perseverante caridade"*<sup>4</sup>



Isso atinge a sua humanidade e sua humildade, mas toca o realismo com o qual Dom Orione olha a si mesmo, conhecendo o quanto se pode "voar alto" com os desejos, com os propósitos, e as palavras, mas o quanto também, se pode "cair" se não é uma experiência "verdadeira e perseverante": "que não seja fogo de palha"!

Irmãs, não sei vocês, porém, quantas vezes fiz propósitos altos, sinceros ... e depois... diante da primeira dificuldade, diante da primeira pessoa que não era simpática comigo, diante de uma obediência inesperada, a um provação espiritual ou a um conflito comunitário... ver que tudo era "fogo de palha", e não "caridade verdadeira e perseverante"... e o pior: tudo justificável!

Dom Orione nos orienta nisto; ele também, fez um caminho de subida, porque a bondade é uma conquista! É um caminho de conversão!

A Quaresma é um convite a examinar o coração, a consciência, a mente e nos perguntar: quanto sou um "homem bom entre meus irmãos": "uma mulher boa entre meus irmãos e irmãs"? Quanto os outros me acham boa, percebem que sou uma boa pessoa. Quantas pessoas poderiam com razão, dizer-me, que são apenas "fogo de palha"?

O voto de Caridade, já lhes disse muitas vezes, é um **Voto de profecia**, no que diz respeito ao aspecto missionário e apostólico, mas acredito que posso lhes dizer que é, ainda mais, um **Voto de bondade**, no que diz respeito à nossa "maneira ser, de transmitir a vida, semear luz, de semear luz, serenidade, alegria em nossos passos.

<sup>3</sup> Scritti 100,187; Lo Spirito Vol. VII, XI Carità, 3. Amo e canto.

<sup>4</sup> Scritti 38,201, a don Gusmano, da Tortona 10 aprile 1934.

### **“Fazer o bem sempre...!”**

Gostaria de compartilhar com vocês algumas passagens de Dom Orione, que são luz e encorajamento para nossa reflexão desta Quaresma, que eu quis focar sobre o tema do " tornar-se boas entre irmãos", como expressão também de amor e fidelidade à Congregação.

Quem pode nos mostrar melhor a estrada, se não nosso Pai Fundador, que foi "um gigante de caridade e bondade"? Abramos, portanto, a mente e o coração, para que, as suas palavras hoje, nos penetrem e nos ajudem.



Jesus é o Bom Pastor! Por que ele disse bom e não disse: pastor corajoso e poderoso, justo?

Porque a qualidade de bom é aquela que mais do que qualquer outra convém ao pastor. A bondade é a suprema beleza moral, é a coroa, de todas as mais preciosas qualidades. "Deus criou o coração do homem, escreveu Bossuet, e colocou a bondade nele como um dote que melhor do que qualquer outra, representa o próprio Deus". Valorizemos a ciência, a justiça, mas, acima de todas as virtudes, amemos o bem"<sup>5</sup>

Essa é a bondade do Coração de Jesus, Bom Pastor, essa é a bondade que Dom Orione viveu, e que queria infundir nos seus: "Sim, devemos reencontrar-nos, fazendo o bem, sempre bem, o bem a todos"<sup>6</sup>.

Uma bondade, que não é só terrena: "Sinto que a vida se vai e tenho grande desejo e ardor em consumi-la **fazendo o bem**. Isso significa que, se eu não pudesse ir vivo ao Brasil, deixarei que me levem morto, mas também morto, quero trabalhar, fazendo o bem!"<sup>7</sup>

Quando Don Orione usa a palavra "sempre", ele não está indicando uma dimensão "temporal", mas uma dimensão "social", ou seja, "sempre" para Don Orione, significa em todas as circunstâncias, em todas as adversidades, na alegria e na dor, na amizade e na inimizade.

"**Fazer o bem sempre**" é o "lugar" do humano, o lugar onde "o mal nunca é feito"! Nesse "sempre", não há espaço para "esperar por tempos melhores", não há espaço para a preparação, não há lugar para "esperar" primeiro por esclarecimentos ou justificativas; "Sempre", para Dom Orione, é "já!", é cada momento, hoje, aqui; "sempre" são essas irmãs, esses leigos, esses pobres...

"**O mal nunca...!**" pode parecer um pouco forte, mas o mal nos é introduzido em silêncio e camuflado como o veneno, e pode se manifestar em formas terrivelmente disfarçadas de "espiritualismo", "misticismo", falsa humildade ou timidez ... o "mal" em nossos ambientes de vida religiosa nem sempre é barulhento, mas quase sempre vem disfarçado de "falsa doçura": ironias, suspeitas, murmurações, desqualificações, ressentimento, desconfiança... feita de palavras, gestos, expressões faciais, desprezo, mesmo pelo uso indevido da mídia ou do WhatsApp: como diz o Papa Francisco: "o terrorismo da fofoca"!

A Quaresma é o melhor tempo para nos perguntar quanto conseguimos viver a bondade sem "fronteiras" de Dom Orione (o seu "sempre")? Quanto somos testemunhas dessa universalidade do amor? A Quaresma é o tempo de nos perguntarmos quantas vezes pronunciamos essas frases de Dom Orione e depois as negamos e as apagamos com nossas vidas. Quantas pessoas permanecem "fora" de nossas pequenas e mesquinhas "fronteiras"? Quanto somos conscientes somos do mal e da desonra que se faz à Congregação? Quanto somos conscientes de como os outros veem nossas incoerências?

### **“Fazer o bem a todos!”**

Quando Don Orione usa a palavra "todos", sabe o que significa: sua experiência espiritual do amor e da bondade de Deus, nem menos lhe permite imaginar um bem feito com parcialidade, com

<sup>5</sup> Scritti 82,19, Il Domenica dopo Pasqua, Gesù Buon Pastore.

<sup>6</sup> Scritti 46,116, Avezzano, 6 / 3 – 915.

<sup>7</sup> Scritti 105,372, da Bs. Aires, il 16 Gennaio 1935.

seleção, com interesses, favoritismo ou preferência. "**Todos**", primeiro em comunidade com as coirmãs, com "**todas**" as coirmãs, e depois, fora com as outras pessoas, com "**todas**" as pessoas!

Essa é precisamente a característica do Pai Celeste, segundo Jesus: "*ele faz o sol nascer sobre maus e bons, e a chuva cair sobre justos e injustos. Pois, se vocês amam somente aqueles que os amam, que recompensa vocês terão? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? E se vocês cumprimentam somente seus irmãos, o que é que vocês fazem de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa?*" (Mt 5, 45-47).

A reflexão de Dom Orione que compartilho agora com vocês, é realmente forte, mas clara para viver um caminho quaresmal, para assumir a conversão e a transformação da nossa vida, à luz da "*bondade*" do Coração de Cristo e de Dom Orione:

"Jesus veio para derrubar as barreiras do egoísmo, para dar horizontes ilimitados à fraternidade humana: "todos feito à semelhança de um só". Católicos, protestantes, maometanos, turcos, italianos e todos os homens, brancos, negros, civis e selvagens, pobres, doentes, idiotas, amigos e inimigos, bons e maus. Todos caminhamos pela mesma estrada, demo-nos as mãos pela mesma meta: o Paraíso.



*(...) E nós nos amamos? Irmãos em disputa, vizinhos que não se falam, parentes que se recusam a saudação. Amam-se pessoas espirituosas e de aparência, enquanto as pessoas feias e ignorantes são desprezadas. Vemos a busca de palha. Se a tempestade destrói colheita: são contentes, lhe está bem! Quando um infortúnio acontece a uma pessoa, ficamos contentes ou tristes? Afastar às discórdias, a inveja e o ciúme. (...)*

*Para salvar-nos a alma, não é basta acreditar, não basta rezar, não basta frequentar os sacramentos, é definitivamente é necessário amar o nosso próximo. Cuidado com desentendimentos e amarguras. (...)*

*Quando morremos, como seremos julgados? Não pelos títulos, nem pela criatividade etc. **E fazer o bem**, não por simpatia ou antipatia, não por paroquialismo, nem por diferenças de religião ou opiniões.*

*Eu devo amar santamente a todos, e meu coração deve ser um grande mundo de amor. (...) ter sempre uma boa palavra, chorar com quem chora. Interpretar as palavras e ações de maneira mais favorável. Ser feliz em poder **fazer o bem, sempre o bem, nunca o mal...**"<sup>8</sup>*

Queridas irmãs, debrucemo-nos um pouco sobre essas palavras de Dom Orione e examinemos a nossa vida, o nosso modo de amar e de ser "boas", que não se confunda bonismo, o permissivo e o fraco.

Perguntemo-nos à luz dessas palavras de Dom Orione; onde me encontro, onde devo purificar o meu coração e meu comportamento? O que ainda tenho para converter em mim, a fim de que, o que meu "estilo de vida" se baseie na bondade? Quanto a minha vida espiritual se torna uma ação concreta e visível da bondade do coração de Deus Pai?

### **Para uma Quaresma de Beleza...**

A bondade nos torna belas! Uma pessoa "boa" irradia paz, confiança, proximidade, harmonia e beleza... Uma única pessoa "boa" é suficiente para transformar o clima em uma comunidade, um grupo de trabalho, em um serviço apostólico. Uma única obra "mal" é suficiente para poluir e nublar esse clima. O "bem" faz bem a quem o oferece e a quem o recebe, o "bem" sempre traz alegria para quem o faz e para quem o recebe... o rosto de uma "pessoa boa" irradia alegria, o rosto do "mal" irradia tristeza, descontentamento, amargura, vitimismo...

---

<sup>8</sup> Scritti 81,313-314.

A "bondade" não passa indiferentemente na frente do outro, para mais ninguém! A pessoa boa olha nos olhos, dá um sorriso, estende a mão, oferece ajuda, antecipa a necessidade, não exclui ninguém, gera vida e ressuscita quem é o destinatário de sua bondade... A pessoa boa se doa, se oferece, se sacrifica pelo o bem, à imagem de Jesus.

Podemos dizer que a caridade se expressa na beleza e na alegria de "**fazer o bem**": a beleza e a alegria de um coração cheio de "bondade" que brota da experiência pessoal de Deus, o bem supremo.

A Paixão de Jesus é um caminho de amor e bondade, que conduz à plena e eterna beleza da Ressurreição, da Páscoa. A paixão e a morte de Jesus são uma expressão de uma bondade que chega até a dar vida por "todos"; é isso que faz de Jesus, não apenas um Bom Pastor, mas também um Belo Pastor.

Irmãs, comecemos com entusiasmo e diligência no caminho da Quaresma, que estamos iniciando, e procuremos oferecer, além das exigências de silêncio, jejum e abstinência que se pede a todos os cristãos e que nos ajudam a ser mais livres e fortes, o compromisso sério para tornar-nos "boas mulheres entre irmãos", como Don Orione. Não encerremos o dia sem ter feito pelo menos um gesto de bondade a alguém... começando por aqueles que nos custam mais ou com quem encontramos mais dificuldade para conviver.

**Então, sim, viveremos uma Quaresma de beleza e de alegria, uma Quaresma de bondade...!**



Uma Quaresma que nos preparará concretamente para a renovação do Voto de Caridade, que todas faremos depois da Páscoa, com um coração renovado, bom, cheio de caridade, luminoso e belo.

Juntas, tornaremos a Congregação mais bela, aumentaremos a sua "honra" e será um "eficaz instrumento para a difusão do amor de Deus", como queria Dom Orione.

Confio esse tempo forte a Maria, Mãe do Ressuscitado, para que Ela, que carregou no ventre a "bondade de Deus encarnada", ensine-nos a "*fazer o bem sempre, o bem a todos, o mal, o ninguém*"!

Boa Quaresma e Feliz Páscoa a todas!

Fraternamente,



*Sr. Mabel Spagnuolo*  
Sr M. Mabel Spagnuolo  
Superiora geral

Roma, Casa Geral, 20 de fevereiro de 2020